

**Ministério Público pede falência da chocolates Pan**

# Ministério Público pede a falência da chocolates Pan

Empresa de São Caetano está em processo de recuperação judicial desde 2021; justiça ainda não aprovou pedido

**BEATRIZ MIRELLE**  
Especial para o **Diário**  
beatrizmirelle@cgabc.com.br

O Ministério Público do Estado de São Paulo solicitou ontem que a Justiça decreta falência da Pan (Produtos Alimentícios Nacionais), uma das empresas mais tradicionais de São Caetano. Procurada pelo **Diário**, a companhia não se pronunciou sobre o caso. O juiz ainda não concretizou a ação.

Desde março de 2021, a fábrica está em processo de recuperação judicial. Esse processo indica que a Pan estava com dificuldades financeiras e precisava de ajuda judicial para resolver. "Assim, ela expõe todos os seus credores e vencimentos. Assim, cria-se um planejamento de formas de negociação que podem envolver alterações em juros, multas etc.", afirma o advogado Ruslan Stuchi.

No documento, está dis-



**DIFICULDADES.** Empresa está com as portas fechadas; dívidas acumuladas chegam à marca de R\$ 119 milhões, segundo a Justiça

criminado que "somatória da dívida tributária com o Fisco Estadual se encontra na monta de R\$ 119 milhões" e a Pan estava com tributos vencidos.

Em caso de falência, Stuchi explica que os sócios saem da liderança e o juiz nomeia um administrador judicial para conduzir a empresa. "Na recuperação judi-

cial, a empresa deseja mostrar que está devendo, mas ainda pode continuar no mercado. A Pan alegou que a pandemia interferiu de maneira negativa nos co-

fres da companhia e o plano de recuperação conseguirá recompor esse processo. O problema é ver se a empresa está, de fato, mostrando os resultados. Se sim, o

juiz vai avaliar as vertentes dessa solidez e não decreta a falência."

O processo de recuperação da Pan pontua também que, em caso de falência, a empresa poderá ser condenada ao pagamento de multa por má-fé, por ter se comprometido com algo que não pode cumprir.

## QUASE NOVE DÉCADAS

A Pan foi criada pelos engenheiros Aldo Aliberti e o cunhado Oswaldo Falchero em 1935. Desde então, a empresa fica localizada na Rua Maranhão, 835, em São Caetano, em uma planta de 13 mil metros quadrados.

Em 2016, o Grupo Benetti Brasil Participações assumiu a diretoria da Pan. Na época, em entrevista ao **Diário**, o presidente da rede, Marcos Tolentino, disse que desejava abrir 300 franquias em dois anos. Questionado sobre crise na empresa, comentou que "não diria que estava em crise, mas que passou por algumas fases difíceis e sempre se destacou pela sua capacidade de superação", declarou.

Após a solicitação do Ministério Público ontem, a equipe de reportagem do **Diário** foi até a sede da Pan. O espaço se encontra abandonado e sem movimentação de funcionários. A loja, localizada na frente da fábrica, também estava fechada.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5